



# XI SEMANA NACIONAL DE HISTÓRIA DO CFP/UFCG

## Histórias dos Brasis: narrativas historiográficas de ontem e hoje

27 a 30 de agosto de 2019 | Cajazeiras, Paraíba

### ORDEM DE APRESENTAÇÕES

#### **ST 06: HISTÓRIA, SENSIBILIDADES E PRÁTICAS EDUCATIVAS**

**COORDENADORES:** Prof. Dr. Azemar dos Santos Soares  
Júnior  
Prof. Rafael Nóbrega Araújo

28/09:

#### **A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA NA CIDADE DE QUEIMADAS – PB**

*Debora Deyse Laurindo Nobrega*

#### **RESUMO**

O artigo teve como objetivo construir uma análise do Programa de Residência pedagógica para a formação de professores de história da cidade de Queimadas na Paraíba. Abordaremos sobre o histórico da Residência Pedagógica na educação brasileira, apresentar a teoria que o programa da CAPES contempla, unir teoria à prática que são os objetivos dos professores de história, relacionando conteúdo e forma, e um projeto global de formação articulando de forma adequada a formação inicial e continuada na cidade de Queimadas.

#### **ENSINO SUPERIOR BRASILEIROS ENTRE O IMAGINADO POR DOM QUIXOTE E O EXPERIMENTADO POR SANCHO PANÇA**

*Isamarc Gonçalves Lôbo*

#### **RESUMO**

Seguindo Dom Quixote e Sancho Pança como analogia, a ficção e o real, o estudo objetiva apresentar uma leitura de dois momentos históricos do ensino superior nacional: o primeiro marcado pelo Estatuto das Universidades Brasileiras através do decreto nº 19.850/1931; o segundo momento marcado pela Reforma Universitária através da lei nº 5.540/1968. Como o Deus Grego Janus, Dom Quixote e Sancho Pança, mostram-se aqui como parte de um mesmo ser que deseja, sonha com um tipo de ensino superior, expresso nas duas leis, mas que sempre olha para o tipo de ensino superior que foi implantado no país.

## **TEOLOGIA FEMINISTA: ENTRE ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS DE SABER PODER, EM CAMPINA GRANDE – PB**

*Nayhara Gabriella Lopes Bezerra*

### **RESUMO**

Na construção do feminino na sociedade contemporânea, foi e ainda é investido sobre o corpo da mulher, e do que é feminino, existe toda uma teia e rede de discursos, de saberes de análises, entre o estado, a igreja, e o sujeito, se fala o tempo inteiro na sociedade contemporânea, o que é ser mulher? Assim nas narrativas bíblicas cristãs, definem os papéis da mulher como auxiliadora do homem, submissa ao homem, a responsável por entrar todo o mal no mundo, a adúltera, a virgem ou a santa.

Não vai haver apenas o discurso binário biológico sobre os corpos, mas também o corpo e a história, o corpo e a sua significação, o corpo e o discurso, as oposições binárias, corpo – alma, carne-espírito, instinto – razão, pulsões – consciência, toda uma construção no campo da racionalidade onde colocar-nos inteiros nosso corpo e nossa alma, nossa individualidade e nossa história, vão se construir vontade de verdades.

Tomemos como exemplo a sexualidade feminina, que é na realidade um instrumento formado a muito tempo e que se constitui como um dispositivo de sujeição milenar, onde devemos compreender que a Igreja Católica é uma dessas instituições que faz uma manutenção do saber para normatizar os corpos femininos, e se mantém dominante, não por esta ser a única a ter uma narrativa repressiva sobre a mulher, mas por existir um conjunto de aparelhos que também justifique o pensamento tradicional cristão, referentes a Teologia da Moral.

Entre técnicas de saber e estratégia de poder com a “carne” a ser dominada, utiliza-se de diferentes formas de discursos, o exame de si mesmo, interrogatórios, confissões, interpretações, são meios de sujeição e esquemas de conhecimento, onde estão atentos a qualquer movimento, onde é utilizada a estratégia pelo dominador na construção de um saber, como por exemplo, os homens são os sujeitos da construção da doutrina católica e do discurso teológico, as narrativas bíblicas onde o protagonismo das mulheres no processo da evangelização, praticamente não são enfatizadas ou mencionadas, as mulheres nesse movimento são figuras marginais, que não podem exercer liderança de apóstolas, profetisas evangelistas e missionárias. Assim a Teologia Feminista é uma ruptura nas práticas e nas maneiras de pensar o mundo e acolher as mulheres na pluralidade, no direito de viver e de reinterpretar o cristianismo de outras maneiras. Essa mudança a partir desse marco referencial de fazer uma nova interpretação da crença como um modelo diferente da tradição cristã vigente, essa ruptura é trazida pelo feminino e abre novos saberes na forma de interpretar o cristianismo.

O artigo tem como principal objetivo, levantar dados através das narrativas orais, para análise da

estratégias e prática de saber poder dessas mulheres que seguem a Teologia Feminista, na cidade de Campina Grande – PB, que não são muito perceptíveis dentro da instituição igreja, pois não permitem esse tipo de debate, mas há outros códigos, outros lugares, outras maneiras de resistir e difundir suas ideias e saberes, a partir de lugares disponíveis na sociedade contemporânea, como algumas comunidades de base da Igreja Católica.

Assim entendemos pelo conceito Certeau (2008) o que chama de estratégia “o cálculo (ou a manipulação) das relações de forças que se torna possível a partir do momento em que um sujeito de querer e poder (uma empresa, um exército, uma cidade, uma instituição científica) pode ser isolado”. O requisito para o empreendimento das estratégias é a posse de um lugar próprio, que é uma vitória do lugar sobre o tempo, é a posse de um espaço físico ou simbólico que legitima as estratégias dos grupos nele estabelecidos. Trata-se da utilização de um poder saber para transformar as incertezas da história em espaços legíveis, passíveis de se fazerem previsões e cálculos prévios. Assim, o poder que produz saber e verdade.

Assim vamos discutir e analisar, o uso popular da fé cristã a partir das experiências dos seus fiéis, como é o caso da Teologia Feminista, é uma cultura popular, que traz uma nova visão para o cotidiano, que subverte a ordem vigente, mas que não foge do pensamento cristão, essas mulheres se utilizam da astúcia para driblar os termos ditos como verdade oficial, é um lugar que o tempo todo resiste, que espera uma falha na vigilância, é uma prática da ordem construída por outros e redistribuída no espaço, cria assim um jogo de manobras entre as forças desiguais. Como podemos analisar na fala de Gebara:

Porém do ponto de vista político, é interessante que, constituindo-se num grupo de tradições católicas, afirmemos que nos expressamos de outro modo, com uma transcendência horizontal, e o reconhecimento de que não há lei de Deus ditada pelos homens para os corpos femininos. E que temos o direito de decidir o que se passa com nós [...] e creem que a religião não pode dominar corpos. (Gebara, 2012, pág: 62)

Buscamos então problematizar o saber teológico tradicional, procurando compreender como é produzida a estratégia da igreja da ideia e da construção do feminino, e que a partir da visão dessas mulheres que seguem a Teologia Feminista, e como cristãs constituem as práticas de saberes femininas, dentro desse pensamento de modelo patriarcal que atua até hoje na nossa sociedade, onde também criam seus lugares de estratégia.

A partir dessas indagações o que é ser mulher na sociedade contemporânea? Quais são as narrativas de produção de saber da Igreja Católica sobre o feminino? Qual as táticas feministas da produção dos jogos de saberes? Como a produção das teólogas feministas estão inseridas na produção de verdade e saber? Apresentamos a presente pesquisa, que tem como título: Teologia Feministas: entre estratégias e práticas de saber poder, em Campina Grande – PB, apresentamos como foco a tentativa de perceber através da coleta de depoimentos, como as mulheres católicas produzem saberes e práticas, e se auto identificam na atualidade.

## **A NOVA TAUMATURGIA: O COMBATE AS DOENÇAS POR MEIO DAS MISSAS DE CURA NA PARAÍBA (2011-2018)**

*Fabiano Melo de Oliveira*

### **RESUMO**

Com a mudança de paradigmas nos territórios da História a partir da segunda metade do século XX, nós encontramos na História Cultural novos objetos de pesquisa. Sendo assim, sensibilidades, emoções, sentimentos começaram a ser estudados e descritos através de nosso ofício. A partir dessas novas perspectivas de estudo, pretendemos tecer por meio dessa pesquisa uma escrita sobre as representações bíblicas de cura narradas pelos evangelhos e que são apropriadas em Missas de Cura, realizadas desde os anos de 2011 na Capital paraibana. Estas celebrações são espaços constitutivos de práticas educativas da fé, e gestam nos enfermos que a procuram respostas para o reestabelecimento de sua saúde - seja física ou seja espiritual. Ou seja, perante as negativas deixadas pelos discursos das ciências médicas quando não conseguem resolver mais a tais casos de enfermidade, as missas se tornam ambientes para a elaboração do discurso da saúde. Diante dessa problemática tentaremos entender a partir de testemunhos publicados no site propagador dessas missas, como os textos bíblicos de libertação das doenças são capazes de afetarem os sujeitos da experiência dessas missas, elaborando nos mesmos um cuidado de si e uma resposta a possibilidade de finitude de suas vidas, trazendo a essas pessoas uma perspectiva de esperança e a possibilidade de sendo sanadas em sua saúde viverem mais.

## **LUTANDO E RESISTINDO: UMA LEITURA DA LUTA CONTRA A APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI 009/2017 NO MUNICÍPIO DE LAGOA SECA**

*Guilherme Lima de Arruda*

### **RESUMO**

Esse artigo discute acerca de um Projeto de Lei contra “ideologia de gênero” que busca proibir as discussões de gênero no âmbito da rede municipal ensino e órgãos públicos que trabalham com crianças e adolescentes em Lagoa Seca-PB. O trabalho tem como objetivo apresentar uma experiência de luta contra a aprovação do projeto de lei 009/2017. O texto está organizado em seções, na primeira, apresento a minha experiência no combate a aprovação do Projeto; na segunda seção sinalizo as motivações apresentadas para construção do projeto; na terceira, faço uma breve discussão sobre o que é gênero; por fim, aponto algumas considerações não finais.

## **QUILOMBO E QUILOMBOLAS: A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS AFIRMATIVAS PARA OS RECONHECIMENTOS DOS POVOS QUILOMBOLAS**

*Lais Oliveira Neves*

### **RESUMO**

As resistências étnicas no Brasil são expressivas e crescem nas mais variadas formas, seja nas políticas públicas do estado ao fazer cotidiano, que na maioria das vezes vem driblando a razão, eurocêntrica, masculina, cristã e branca que se estabeleceu por gerações na história do povo brasileiro. Segundo Silveiro 2005, a resistência negra semelhantemente a outros grupos étnicos marginalizados permanece na luta contra as nomenclaturas e papéis pré-estabelecidos de civilidade, nas comparações de cor, raça, gênero ou sexualidade. Embora seja um assunto que a comunidade acadêmica venha discutindo já algumas décadas, assim como as políticas públicas que foram implantadas na visibilidade da diversidade. Esse padrão antigo de inferiorização das

comunidades quilombolas vem sendo reforçado dia após dia, intensificado no golpe de 2016 e nas eleições presidenciais de 2018. Dessa forma o presente artigo tem por objetivo através do método da pesquisa bibliográfica, reforça a importância dos diálogos sobre os povos quilombolas, bem como identificar o momento de mudança dado as políticas de ações afirmativas dos últimos 20 anos.

## **HISTÓRIA DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE NOS TERREIROS DE CANDOMBLÉ.**

*Dulce Edite Soares Loss*

### **RESUMO**

A presente comunicação busca discutir as práticas educativas em saúde realizadas no cotidiano de um terreiro de candomblé e tem como objetivo investigar o modo como elas são produzidas por pais/mães de santo de João Pessoa-PB a fim de problematizar práticas não hegemônicas de cuidado em saúde, bem como dar visibilidade a esses processos educativos. A prática do cuidado em saúde nos terreiros caracteriza-se por meio dos saberes relacionado ao uso de ervas, raízes, flores e banhos, assim como as indicações de ritual terapêutico de bori (agrado à cabeça) e iniciações para o orixá, em que o jogo de búzios se torna o instrumento que direciona estas práticas com o intuito de preservar a vida, e promover o bem estar, corpo-mente, da comunidade e seu entorno. O estudo está ancorado na História Cultural das Práticas Educativas considerando a dimensão histórica dos cuidados em saúde ao longo do caminho da humanidade. Para tal foram utilizadas, como instrumento de produção de dados, entrevistas semiestruturadas, das quais participaram quatro pais/mães de santo do candomblé de raiz Ketu e Efon. O estudo tem como relevância um olhar apurado acerca de religião e saúde no cotidiano dos terreiros de candomblé, onde por meio de práticas educativas se edifica uma promoção de saúde entre os adeptos desta religiosidade.

## **PANKARARU, ÁGUA E SENSIBILIDADES: NOTAS ESPARSAS**

*Josélia Ramos da Silva*

### **RESUMO**

Esse artigo tem por objetivo discutir saberes culturais sobre a água, analisando os sentidos e as sensibilidades que água provoca nos índios Pankararu da Aldeia Brejo dos Padres, localizada no sertão de Pernambuco do Submédio São Francisco, entre os municípios de Tacaratu, Petrolândia e Jatobá/PE. A historiografia vem tecendo discursos sobre a crise hídrica, sobre uso e manuseio da água, canalização, etc., sem, no entanto, tecer um olhar para a água como sujeito e objeto histórico. Sentido e significado que busco nos saberes indígenas do povo Pankararu, por perceber um elo que este povo tem para com as águas, elo diferente do que costumeiramente é percebido nos discursos históricos. A história cultural, responsável por dar visibilidade aos

sentidos, em que aspectos culturais, formas de expressão e tradução da realidade se fazem de forma simbólica, fundamenta esta pesquisa que visa um olhar diferente para com a água, olhar que busca ver a água circular em forma de saberes nos discursos educativos.

### **I DON'T WANT TO BE A SOLDIER MAMA... O ATIVISMO POLÍTICO E SOCIAL NAS COMPOSIÇÕES DE JOHN LENNON (1968-1973)**

*João Paulo Brito Lima*

#### **RESUMO**

Este presente artigo tem por objetivo analisar as práticas educativas de enfrentamento político no que diz respeito à uma posição social do Eu como força de mudança da sociedade através de ações sociais e de benfeitorias, mediante a análise das letras das músicas de John Lennon.

29/08 :

### **"NÃO TENHO MAIS CONDIÇÕES DE VIVER COM VOCÊ": VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE, NA DÉCADA DE 1970.**

*Eduardo Sebastião da Silva*

#### **RESUMO**

Este trabalho tem por objetivo analisar os casos de violência cometidos contra mulheres na cidade de Campina Grande, através das notícias encontradas no jornal Diário da Borborema, durante o período de 1970 a 1977. Por ser um periódico de grande circulação o jornal apresentava notícias de relevante importância para o cenário político e social. E dentre suas páginas havia uma delas reservada para as notícias policiais onde circulavam informações acerca dos delitos ocorridos no âmbito da cidade. Essas páginas traziam notícias de crimes cometidos contra mulheres e que eram praticados por afetividades provocadas por ciúmes, raivas e, muitas vezes, supostos casos de infidelidade. Como aporte teórico utilizo os conceitos de sensibilidade postulados por Sandra Pesavento(2007). Através do método da análise do discurso apresentado por Michel Foucault (1996), verifico nas páginas do Diário da Borborema as narrativas empregadas na construção das matérias que diziam respeito aos casos dos crimes cometidos contra mulheres na cidade de Campina Grande. Para tanto, problematizo o assassinato de Luciene Colaço Agra, morta a tiros pelo seu esposo, o senhor Figueiredo Agra, publicado no jornal Diário da Borborema no dia 16 de Setembro de 1971.

### **PEDAGOGIAS RITUAIS: SENSIBILIDADES DO SABER E ESPAÇOS DO FAZER EM NARRATIVAS DO “ROUBO” DE IMAGENS DE SANTOS (POMBAL –PB, 1950-1980)**

## **RESUMO**

A prática conhecida como “roubo” de santo é uma manifestação sagrada que visa a obtenção de chuvas e colheitas por meio da intercessão do santo que tem a imagem “roubada”. Para a tradição oral, é necessário respeitar as hierarquias religiosas no tocante a que imagens deve-se “roubar”. Realizada com a imagem errada, de acordo com a memória local, a prática poderia causar transtornos e prejuízos aos devotos, a exemplo de exageros de chuvas. Portanto, o trabalho discute as narrativas que formulam uma pedagogia ritual na prática sertaneja do “roubo” de santo, no sertão de Pombal-PB. No campo teórico, contribuem ao estudo Foucault (2008), em relação às formulações discursivas que atuam na pedagogia do rito, e J. Assmann (2016), quanto à formação de uma memória cultural que remete a prática a uma ancestralidade. Como metodologia, fazemos uso da História Oral para realizar a análise dos discursos que perpassam o processo mnemônico que constitui a prática e suas sensibilidades para os devotos.

## **ALMANAQUES DE FARMÁCIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS: O ALMANACH AMERICANO ROSS COM ORÁCULO E A INSTRUÇÃO DA SAÚDE DA NAÇÃO (1926-1936)**

*Ana Karoline Lima de Moraes*

## **RESUMO**

Este artigo tem por objetivo analisar as propagandas de medicamentos no Almanach Americano de Ross com Oráculo, almanaque de farmácia que tinha o objetivo de propagar os medicamentos do laboratório estrangeiro The Sydney Ross Company, buscando compreender quais práticas educativas ligadas ao campo da saúde eram vinculadas neste periódico anual durante os anos 1926 e 1936. Nos apoiaremos no conceito de biopoder de Michel Foucault para pensar o periódico como uma estratégia de gerir as populações do país que entre as décadas de 1920 e 1930 buscava adequar-se às aspirações eugênicas de raça e nação saudáveis tão caras ao período. Neste sentido, também buscaremos captar os modos de endereçamento baseado nos estudos de Elizabeth Ellsworth para perceber os lugares de sujeitos que o almanaque cria ao levar conselhos de saúde para as famílias de todo o país, lugares estes que deveriam ser incorporados pelos leitores do periódico para que estes alcançassem o ideal de saúde e felicidade. Buscamos assim, contribuir para a história da saúde aliada à propaganda e às práticas educativas levando em consideração que a publicidade também apresenta-se como um modo de educar e adestrar sujeitos, além de um meio eficiente para a difusão dos conhecimentos médicos e científicos em todo o corpo social buscando almejar as aspirações de uma população higiênica e eugênica construindo uma nação biopoliticamente estruturada.

## **“COM NATURALIDADE, SEM FANTASIAS”: O DISCURSO MÉDICO-PEDAGÓGICO E A EDUCAÇÃO SEXUAL DAS CRIANÇAS NA IMPRENSA PARAIBANA (1933-1936)**

## **RESUMO**

A presente comunicação objetiva analisar os enunciados médico-pedagógicos publicados na imprensa paraibana contendo conselhos sobre educação sexual para crianças e jovens entre 1933 e 1936. O Boletim de Educação Sexual, por meio da imprensa, divulgou discursos sobre educação sexual em todo território nacional através de artigos científicos voltados para a temática. Na Paraíba não foi diferente. O jornal A União e a Revista do Ensino figuravam entre os diversos periódicos que serviram de veículo de divulgação da “sexologia”, assumindo um papel pedagógico ao defender a necessidade da inclusão do debate em sala de aula, especialmente, devido a fatores como o alastramento dos “vícios” sexuais e a forte propagação da sífilis e outras doenças venéreas entre a mocidade. Ancorados no conceito de biopolítica proposto por Michel Foucault (2015), pretendemos analisar, de forma geral, a normalização biológica investidas no corpo e na sexualidade a partir de um poder de gestão política das populações.

## **INVENTARIANDO O CORPO, GESTANDO DESEJOS: UMA ANÁLISE DA PEDAGOGIZAÇÃO FEMININA NA REVISTA FLOR DE LIZ (1926-1932)**

*Katiana Alencar Bernardo*

## **RESUMO**

O presente trabalho busca analisar discursos educativos para o mundo feminino. Trata-se de falas que direcionavam escolhas, condutas, formas de ser e agir para as mulheres. Esses enunciados são advindos de um periódico religioso que teve circulação na cidade de Cajazeiras-PB. A revista Flor de Liz, nasceu do desejo de senhoras e senhorinhas da pretensa elite cajazeirense no ano de 1926 que faziam parte da ação social católica feminina, objetivava educar e difundir conselhos religiosos e moralizantes. Deste modo, analiso a partir dos estudos das práticas educativas e culturais, como os enunciados emergentes nesse periódico agenciavam sentidos e expressões cognitivas e corporais para as mulheres do sertão paraibano, bem como, os valores e sentidos inventariados ao corpo. Para à análise, me pautarei nas reflexões de Judith Butler, Guacira Lopes Louro, Sandra Pesavento.

## **BELA, SAUDÁVEL, RECATADA E DO LAR? DISCURSOS HIGIENISTAS DE ASSUJEITAMENTO DOS CORPOS E DA SEXUALIDADE FEMININA NO JORNAL O RISO (1911-1912)**

*Claudiana Faustino De Castro*

*Joedna Reis De Meneses*

## **RESUMO**



Este artigo visa investigar os discursos sobre o corpo e a sexualidade das mulheres casadoiras e casadas presentes no jornal carioca O Riso: semanario artistico e humorístico (1911-1912). O estudo visa compreender, no contexto da sociedade brasileira do início do século XX que almejava “civilidade” e “progresso”, os discursos enquanto construções sociais e culturais que tinha como propósito consolidar certos valores e lugares às mulheres casadoiras e casadas no âmbito dos considerados casamentos saudáveis. Através da análise destes discursos a imprensa pode ser tomada como o espaço onde se exacerba as tensões das relações de gênero quando se dissemina discursos sobre práticas culturais e sociais ditas civilizadas e produtoras de legitimidade para a produção desse lugar de sujeito de “mulheres casadas”. Este artigo busca expor os discursos como instituidores de comportamentos e valores morais para as mulheres destacando o papel destes como influenciadores das experiências dos indivíduos no início do século XX. Assim, nos apropriamos de autores como Michel de Foucault e Judith Butler para compreender os conceitos de discurso, relação de poder e de gênero, de sexualidade e de assujeitamento dos indivíduos e, especificamente para este artigo.

## **HISTÓRIA DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO PELA PROGRAMAÇÃO DO MEB (RÁDIO RURAL, CAICÓ, RN, 1970-1980)**

*Juciene Batista Félix Andrade*

### **RESUMO**

A comunicação “História da Saúde e da Educação pela programação do MEB (Rádio Rural, Caicó, RN, 1970-1980)”, propõe um estudo da constituição de uma consciência sanitária e de saúde, analisando a documentação que refere-se a experiência histórica do MEB, Movimento de Educação de Base, criado pela CNBB, no Rio Grande do Norte, entre os anos 1970 e 1980, especificamente na cidade de Caicó, localizada na microrregião do Seridó Potiguar. O objetivo principal do MEB era alfabetização de adultos por meio das chamadas Escolas Radiofônicas. Ao construir nossa paisagem de pesquisa, percebemos que, além de um trabalho de alfabetização de adultos, no espaço urbano e rural dessa região, é notório pela avaliação preliminar da documentação, a existência de práticas educativas que buscavam construir no indivíduo a ideia de uma consciência sanitária, de uma noção de saúde, de cuidados com o corpo e nutricionais (alimentação) visando a internalização de um cuidado de si, apropriando-nos de Michel Foucault. Portanto, através de uma programação que articulava os subsídios do cotidiano dessa população, pois se tratavam de pessoas que viviam em ambientes rurais, em pequenos distritos e de cultura sertaneja, pôde ser percebido pela avaliação preliminar da programação da Rádio Rural de Caicó, que a noção de prática educativa está associada ao desenvolvimento de uma escuta sensível, por meio do rádio, elemento presente em grande parte das famílias que habitavam o espaço rural. Metodologicamente, partimos do ponto de observação de que é possível, através da documentação sondada e do diálogo estabelecido com a história cultural, das práticas educativas, em específico da experiência do MEB, da história do corpo e dos processos saúde/doença, possível mapear e historicizar as sensibilidades relacionadas à construção de uma consciência sanitária ou uma noção de saúde para a população urbana e rural de Caicó por meio de processos de pedagogização incorporados pela programação da Rádio Rural de Caicó, visando uma educação sanitária.

## **EXIGÊNCIAS MODERNAS: A HIGIENIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO E A CRIAÇÃO DO “HOMEM HIGIÊNICO” EM ANTENOR NAVARRO ENTRE OS ANOS DE 1947-1963**

*Maiza Ribeiro de Sousa*

### **RESUMO**

Pensar a urbe como objeto de problematizações, é poder estabelecer conexões com os discursos que postularam novos modos de “viver em cidade”. Este trabalho busca fazer uma análise do processo de higienização da cidade de Antenor Navarro, localizada no interior paraibano, entre os anos 1947 a 1963, a partir do uso de leis, resoluções e decretos legislativos produzidos pelos políticos locais, médicos, odontólogos e farmacêuticos. As ideias sanitaristas de controle, vigilância e pedagogização dos corpos, congregada a ideia de melhoramentos urbanos, produziram novas sensibilidades cidadinas. Esses discursos que se respaldavam na medicina sanitaria e que imprimiam relações de poder, modificaram comportamentos e costumes. A necessidade de ser e parecer moderno, gestou um ideal de progresso e grandeza da cidade, em que os investimentos de uma nova ordem urbana, eram inseridos na busca em construir um novo homem – o “homem higiênico”.

## **ENTRE INVENTÁRIOS E QUERELAS: O COTIDIANO FEMININO NOS SERTÕES DA CAPITANIA DA PARAÍBA DO NORTE, SÉCULO XVIII**

*Alanna Soares de Moraes*

### **RESUMO**

Nossa pesquisa analisa autos de querelas presentes no 1º Livro de Notas do ano de 1762, produzido no Sertão de Piranhas e Piancó, na Capitania da Paraíba do Norte. Numa sociedade colonial androcêntrica, criada por normativas eclesásticas e temporais, a documentação apresenta-nos denúncias de violência contra as mulheres, como raptos, estupros e assassinatos. Nosso objetivo é encontrar rastros deixados por estes sujeitos históricos marginalizados na história colonial dos sertões da Paraíba, e compreender como as mulheres exerceram espaços de poder no cotidiano sertanejo, mesmo em pequenas escalas. Em inventários do século XVIII também percebemos como dados objetos simbolizavam lugares de pertencimento social ou o seu dote funcionava como representação de lugar de poder a ser exercido quando necessário. Nas margens, esta historiografia sobre a cultura material e do corpo feminino busca dar visibilidade a uma existência histórica da mulher, seja no espaço privado da casa e da família; seja no público, com donas capazes de negociar no Brasil colônia.

## **SENSIBILIDADES IMERSAS NAS MEMÓRIAS ESCOLARES: PRÁTICAS EDUCATIVAS NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PARAIBANA**

## **RESUMO**

Neste trabalho, buscamos investigar, através da pesquisa elaborada na Iniciação científica (PIBIC/UEPB) com o projeto intitulado “Memórias escolares nas narrativas de docentes negras: práticas educativas na história da educação paraibana” como o contexto escolar vivenciado por docentes negras contribuiu para atos de preconceito, discriminação racial e de gênero e a interferência destas nas práticas educativas dessas mulheres. Buscamos no campo de estudo da História cultural, perceber como as práticas educativas vivenciadas por elas no cotidiano escolar, foi consubstanciado, o lugar da pessoa negra frente as questões supramencionadas. Nossa abordagem metodológica na perspectiva da história oral, tendo como aporte as narrativas das informantes sobre as vivências escolares. Os referenciais teóricos a balizar nossos estudos foram focalizados a partir de Borges (2015) discutindo a inclusão da História e da cultura afro-brasileira nos currículos da educação básica e superior, com Gomes (1996) trabalhando com educação, raça e gênero e Pinto (2010) com seus estudos sobre feminismo, história e poder. Tomamos ainda a concepção de Julia (2001) para refletir sobre a cultura escolar e a percepção desta nas falas das professoras. A partir da pesquisa realizada podemos compreender, como o percurso educativo das docentes negras muito influenciou em suas perspectivas, representações e ações em relação a seu pertencimento étnico e também as maneiras como passaram a desenvolver práticas educativas que pudessem versar sobre as questões de suas sensibilidades, emoções, subjetividades frente à docência e as história de vida em tempo de escola, os conhecimentos e a incorporação desses comportamentos, desvendam as sensibilidades das práticas educativas no cotidiano de docentes negras.

30/08 :

## **DANÇA DO EXISTÊNCIAL: A EDUCAÇÃO DE CORPOS MASCULINOS POR MEIO DA DANÇA NO PRESÍDIO DO SERROTÃO**

*Eulina Souto Dias*

## **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo analisar as práticas educativas por meio da dança dentro de um dos segmentos do projeto Cultura no Presídio. Criado em 1995, o projeto mencionado esteve em atividade até o ano de 2013, atuando na educação de apenados do presídio do Serrotão, localizado na cidade de Campina Grande, PB. Embora, o projeto também pedagogizasse os detentos nas artes aplicadas ao teatro, música e pintura, essa pesquisa se debruça a investigar, exclusivamente, acerca das experiências educativas com a dança. Para tanto, será utilizada a metodologia de análise do discurso, a partir de Michel Foucault (2014), para perquirir as notícias publicadas em alguns jornais como o Diário da Borborema e Jornal da Paraíba, principais fontes para a construção desse texto que será atravessado, sobretudo, pelos conceitos de corpo, masculinidades, dança e práticas educativas.

## **LOUCURA E “MEDIUNOPATIA”: DISCURSOS E SENSIBILIDADES NA CIDADE DA PARAHYBA DO NORTE/JOÃO PESSOA**

*Edna Nóbrega Araújo*

### **RESUMO**

O tema aqui proposto trata sobre os conceitos de Loucura e “Mediunopatia” como enunciados produtores de diferentes significados a partir do período no qual foram construídos historicamente e apropriados seja pelo pensamento espírita ou por meio dos discursos da imprensa e dos médicos na Parahyba/João Pessoa. É importante destacar que o louco passou a ser alvo de intervenção das autoridades governamentais no momento de consolidação de um projeto higienizador e civilizatório propagado pelo discurso modernizante da cidade da Parahyba do Norte/João Pessoa. Desde o século XIX, os loucos eram enviados para a Santa Casa da Misericórdia onde viviam acorrentados e em péssimas condições de higiene. Também eram colocados na Cadeia Pública junto aos ladrões, etc. Em 1891 eles passaram a ser internados no asilo Sant’Anna onde começaram a viver em “cubículos escuros” e sem assistência médica especializada. Com a fundação do Hospital Colônia Juliano Moreira, a experiência da loucura passou a ser “controlada” a partir de uma instituição específica fortalecida por um saber denominado psiquiatria.

## **PRODUÇÃO DOS LUGARES A PARTIR DAS VIVÊNCIAS COTIDIANAS DA SECA, MONTE HOREBE-PB (1970-1980)**

*Roberto Ramon Queiroz de Assis*

### **RESUMO**

A presente pesquisa busca problematizar o cotidiano das vivências da seca na cidade de Monte Horebe-Paraíba no fim do século XX início do XXI. Fará uso das subjetivações como explicação para as sociabilidades. Envereda por este caminho levando em consideração as experiências que períodos de menor índice pluviométricos causam em uma sociedade. Buscamos compreender como estes agentes sociais se autopercebem dentro dos diversos espaços que ocupam o familiar, o social e o natural, em suas relações cotidianas. Vemos a produção de uma sensibilidade ligada a suas experiências com a pobreza e a seca que na virada do século XX para o XXI muda. Outra forma de sentir, viver, experimentar a pobreza surge! Uma (re) significação das secas ao desejo de acesso aos frutos de uma modernidade, ditada pela região Sul.

## **A NARRATIVA MEMORIALÍSTICA E A IMAGEM FOTOGRÁFICA NO ESTUDO DA CULTURA MATERIAL (CAJAZEIRAS - PB)**

*Lais Tavares de Abreu*

## **RESUMO**

A presente comunicação visa dialogar aspectos da Cultura Material da cidade de Cajazeiras - PB entre os anos de 1920 a 1960. As memórias de Antônio Costa Assis narradas no livro *As Cajazeiras que eu vi e onde Vivi*, assim como, imagens fotográficas que circulam por variados meios, tanto de maneira privada (familiar), como em revistas, jornais e afins, nos permite entrar em contato com muitos artefatos e costumes que nos falam a respeito das relações sociais no espaço em questão. A relação das pessoas com a materialidade dos objetos nos revela aspectos concretos das vivências tanto de caráter privado, – já que as fotografias e os relatos memorialísticos nos permitem adentrar os espaços íntimos, ou seja, dentro das casas –, quanto dos domínios públicos da cidade, e conseqüentemente, a relação existente entre as pessoas, espaços e objetos. Através desses indícios históricos, podemos visualizar cenários caseiros do cotidiano percebendo os objetos consumidos; indumentárias, alimentos, móveis, bem como, espaços de sociabilidade costumeira como feiras, jogos de futebol, comércio, cinema, entre outros, que nos revelam sobre o viver em Cajazeiras no século passado.